

## HCOB 2 OUTUBRO 1971

### *C/S Série 63*

#### FAZER C/S PARA AUDITORES NOVOS E VETERANOS

Existe uma considerável diferença entre fazer C/S para estagiários ou auditores novos e fazer C/S para veteranos.

Isto manifesta-se principalmente ao fazer C/S de listas preparadas.

Para um estagiário ou auditor novo ou que não é muito experimentado ou perito, a regra é que o C/S dá o menos possível que pensar na sessão.

Para esse auditor basta executar as acções. Pedir-lhe para usar de julgamento ou planear algo *enquanto* audita, é pedir demais.

Um veterano, por outro lado, conhece os utensílios tão bem que pode também calcular o que fazer.

Exemplo:

C/S para não veterano:

1. Verifica a GF M5 e devolve ao C/S.

C/S para veterano:

1. Verifica a GF M5 e Maneja.

É uma proeza verificar toda uma lista, pegar depois na maior leitura e manejar. Está fora do alcance dum auditor que ainda está preocupado com os seus TRs ou em como correr um assunto.

Num esforço para acelerar as linhas ou poupar trabalho, um C/S pode errar *gravemente* nisto. Torna-se misteriosa a razão porque uma Lista de Correção de Clarificação de Palavras deixa de funcionar, porque as F/Ns são poucas no examinador.

Dar a um auditor inexperiente a responsabilidade por verificar uma lista e também de a manejar, é de facto pedir-lhe para auditar e um pouco para fazer C/S na cadeira, o que está completamente fora do alcance dum auditor verde.

Dado que ele sabe a sua Tech, a maior parte dos problemas de C/S vêm de:

- (a) Pedir a auditores verdes para seguirem C/Ss cujos HCOBs não estudaram ou nos quais não tiveram Cramming.,
- (b) Fazer C/S para auditores verdes decidirem algo em sessão ou combinarem acções tais como, verificar e manejar, sem qualquer C/S no meio.
- (c) Não mandar o auditor (verde *ou* veterano) para Cramming por *cada* erro cometido,
- (d) Não haver Cramming.

Fazer um auditor leva tempo.

O C/S é responsável por todas as acções da sessão. Ele só se pode culpar a si mesmo se pedir a alguém para fazer C/S na cadeira.

É mais fácil planear ou escrever as acções necessárias da GF (ou qualquer outra lista) a partir das leituras Método 5, do que corrigir um manejo confuso. Não poupa qualquer tempo, mas mais que provavelmente, arranja novos problemas para o C/S.

É muito fácil mandar um auditor mesmo que verde, verificar uma lista preparada. Podemos até dizer: “pega na lista já verificada e faz 2WC em cada item que eu marquei. Leva cada um E/S a F/N antes de o abandonares”. O C/S põe simplesmente um traço na frente de cada item que lê na verificação.

O C/S pode também numerar os itens numa ordem diferente da ordem da lista (por causa duma melhor programação ou das maiores leituras) e mandar manejar cada um deles até F/N.

Uma L3B pode ser mandada fazer M5 e depois o C/S pode recuperá-la o ordenar com precisão o que deve ser feito com as leituras. E em que sequência.

Isto é assim para qualquer lista preparada.

O único pequeno óbice, é que o C/S tem que estar lá disponível a fim de não atolar a sessão. Mesmo assim, é a longo prazo mais rápido porque são cometidos menos erros. Verifica, manda para C/S, maneja. Em vez de “Verifica e Maneja”

Isto aplica-se até à C/S 53 ou C/S 54 ou Form Branco ou GF 40X. Qualquer lista preparada.

Talvez isso melhore a percentagem de F/Ns VGIs.

L. RON HUBBARD  
Fundador